

Cliente: Editora Língua Geral

Produto: No silêncio de deus – Capa



Diana Moura

Patricia Reis nasceu em 1970, vive em Lisboa, é casada e tem dois filhos. Publica em Portugal desde 2004 romances e livros infanto-juvenis.

É editora da revista *Egoísta*, que já recebeu diversos prémios internacionais, e publicou, pela editora Língua Geral, os romances *Amor em segunda mão* e *Morder-te o coração*, finalista do Prémio Portugal Telecom de 2008.

"Patricia Reis escreve precisamente sobre o deus silenciado, amordaçado, o deus de surdina e compaixão que distingue a espécie humana e a torna capaz de se suplantar a si mesma. Esse deus tem o nome de amizade — o mais exigente e transfigurador dos sentimentos humanos."

Inês Pedrosa

"Patricia Reis é uma escritora a se acompanhar."

Rasquinho

"Na nova geração de escritores portugueses, Patricia Reis vem conquistando a simpatia de autores como Inês Pedrosa e José Eduardo Agualusa. Mérito do amadurecimento."

Revista Bravo

ISBN 978-85-60160-34-1



9 788560 160341

Língua Geral / Coleção Ponta de Lança



Língua
Geral

no silêncio
de deus

patricia
reis

patricia reis
no
silêncio
de deus



Manuel Guerra, premiado romancista, tem sessenta anos e vai se tornando frágil, incapaz e tolerante. Devido ao câncer que atacou a sua próstata, ele perde o interesse pela vida, distancia-se de si e dos outros — distanciamento agravado pela morte da mulher, Ana Luisa, e pela relação conflituosa com o filho, Rodrigo.

Sara é jornalista e também suporta muitas dores: a de ter perdido os pais, de nunca ter amado, de ser uma mulher incansável, que enfrenta corajosamente os desafios profissionais mas não se arrisca na vida pessoal, embora tenha a juventude a seu favor.

Martina é prostituta de Amsterdã. Pouco fala da própria vida: é uma ouvinte, mas tem opiniões surpreendentes. Acredita na mentira como forma de esperança. Acha que a prostituição é um negócio porque há interesse pela transfiguração da realidade.

Sob o silêncio de Deus e a generosidade dos homens, cada personagem começa a descobrir, nos pequenos gestos alheios, um sentido qualquer para o que restou de si neste intenso e comovente romance de Patricia Reis, uma das vozes mais surpreendentes da novíssima ficção portuguesa.